



Pagamentos da Ifthenpay crescem quase 50%

A Ifthenpay, "fintech" portuguesa especializada na emissão e gestão de referências multibanco partilhadas para empresas, anunciou um volume de pagamentos de 95 854 759 euros, traduzindo um crescimento de mais 49%, por comparação com os resultados alcançados no mesmo período do ano anterior. Já o volume de faturação dos primeiros três meses de 2018 situou-se nos 436 895 euros, mais 27% do que o valor alcançado no período homólogo.

"Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados no primeiro trimestre de 2018, que estão em linha com as nossas previsões para o ano e que corroboram a nossa

aposta de continuarmos a desenvolver a integração de sistemas. 2018 irá continuar a ser um ano de forte crescimento para a Ifthenpay, reforçando a sua posição e a sua quota de mercado", afirma Filipe Moura, co-CEO e cofundador da empresa.

"Os resultados alcançados no primeiro trimestre de 2018 sublinham o sucesso do nosso empenho em crescer e em reforçar a posição de liderança nacional que já detemos neste segmento de mercado. Em 2018 prevemos vir a movimentar mais de 418 milhões de euros em pagamentos", refere, por seu turno, Nuno Breda, também co-CEO e cofundador da Ifthenpay.



FILIFE MOURA, DA IFTHENPAY, INDICA

“Não existem referências multibanco em mais nenhum país do mundo”

À primeira vista é surpreendente, mas Portugal consegue ter algumas inovações tecnológicas que outros países não têm. É o caso das referências multibanco, que “não existem em mais nenhum país do mundo”, de acordo com Filipe Moura, co-CEO e cofundador da IFTHENPAY, empresa especializada na emissão e gestão de referências multibanco partilhadas para empresas. “A maior parte dos portugueses prefere pagar por referência multibanco, em vez de Paypal ou com cartão de crédito, por causa da segurança que está associada a este método de pagamento”, refere.

JOÃO LUÍS DE SOUSA
jlsousa@vidaeconomica.pt

Vida Económica - Como se tem vindo a desenvolver a empresa no mercado?

Filipe Moura – A empresa IFTHENPAY começou em 2005 e nós temos um único serviço que é pagamento por referência multibanco. A qualquer empresa, grande ou pequena, que queira por referências multibanco no seu site ou nas faturas em papel, nós oferecemos este serviço chave na mão. É um método de pagamento que já existe há mais de 30 anos que foi a SIBS que criou. Nós pegámos num meio de pagamento tradicional e trouxemo-lo para as novas tecnologias. Nós conseguimos integrar este sistema numa loja online sem que o cliente se tenha que preocupar com a parte tecnológica. Curiosamente começámos com as corporações de Bombeiros para o pagamento das faturas e das quo-



O entrevistado Filipe Moura (à esquerda) e Nuno Breda (à direita) são co-CEO e cofundadores da IFTHENPAY.

ras dos sócios deles. Vimos o potencial do sistema e a ideia inovadora foi criar as entidades partilhadas. Permitimos que qualquer empresa de qualquer dimensão de um dia para o outro tenha referências multibanco nas suas faturas e no seu site online. A segunda ideia chave foi trazer isto para as lojas online. Quando as referências multibanco foram criadas, quase não havia ainda internet. No entanto, nós lembrámo-nos de que as referências multibanco seriam um método de pagamento com todas as características para ser um sucesso de vendas online. A maior parte dos portugueses prefere pagar por referência multibanco, em vez de Paypal ou com cartão de crédito, por causa da segurança a que está associada a este método de pagamento. Quando começamos não havia uma única loja online com referências multibanco, hoje em dia os clientes preferem a referência multibanco a qualquer outro método. Não existem referências multibanco em mais nenhum país do mundo. É um case-study. Estamos a chegar aos mil milhões de euros de pagamentos. Temos algumas ideias para internacionalizar, mas neste momento o mercado português ainda tem muito potencial de crescimento. Tudo que é vendas online tem crescido e vai conti-

nuar a crescer muito acima do resto da economia.

VE – A solução pode ser exportada?

FM – Esta solução das referências multibanco teria de ser a SIBS a fazê-lo e nós poderíamos replicar o modelo de negócio noutros países.

VE – Que tipo de ferramentas entram na solução?

FM – Temos de integrar com os softwares de faturação. Por outro lado, todas as plataformas de e-commerce, nos já temos Plug-in que integram nessas plataformas em que o cliente só tem de instalar o Plug-in e tem o serviço a funcionar.

VE – Como é que os clientes pagam o serviço?

FM – Cobramos unicamente 0,70 euros por cada referência paga. Não há valores fixos, nem mensalidades, nem percentagens. A referência multibanco só é possível ser paga por qualquer conta bancária portuguesa. Os sites podem ter como alternativa o Paypal.

VE – Como aumento do canal digital também há os riscos da cibersegurança?

FM – Na referência multibanco, todos os pagamentos funcionam dentro do sistema bancário. Deixa de haver pagamento em numerário que era muito mais sujeito a riscos. Não é possível fazer nada com uma referência multibanco, a não ser o pagamento. Para os comerciantes, a referência multibanco é melhor do que a transferência bancária.

VE – No atual contexto global que privilegia os projetos de grande dimensão, há espaços para projetos como este?

FM – Aproveitamos esta oportunidade e fizemo-la crescer e achamos que isto ainda tem muito para crescer. Temos uma outra ideia para o resto da Europa. Esta legislação nova permite que qualquer empresa que tenha uma ideia inovadora na área dos pagamentos pode oferecer um serviço que tenha vantagens para o cliente final e atingir uma dimensão pelo menos a nível europeu. Há oportunidades nas tecnologias porque tudo muda muito rapidamente.

VE – No vosso caso, quais têm sido os ingredientes mais importantes do crescimento?

FM – Sempre crescemos com capital próprio. Temos de focar muito no cliente. Aliar isto aos recursos humanos qualificados. Ao nível do investimento do hardware e software sempre tentamos desenvolver tudo internamente. Por um lado, permite-nos dominar todas as fases dos processos e se também controlar os custos. Toda a tecnologia foi desenvolvida cá por nós. Talvez a maior dificuldade tenha sido o licenciamento da atividade.

VE – Hoje é fácil encontrar pessoas com perfil tecnológico?

FM – Começamos a ter muitas multinacionais a vir para cá e a recrutar muitos dos nossos engenheiros. É cada vez mais complicado contratar pessoas na área das tecnologias, porque cada vez há mais oferta, mais empresas em Portugal. Portugal é cada vez mais um polo tecnológico. Consegue-se muitas vezes converter pessoas que nem têm formação superior para a programação.



GESTÃO DE REFERÊNCIAS MULTIBANCO

IFTHENPAY cresce 45%

A IFTHENPAY registou em 2017 um volume de pagamentos na ordem dos 320 milhões, mais 45% do que no ano anterior. Este resultado é sustentado no aumento de 20% das entidades aderentes à emissão e gestão de referências multibanco para empresas atingindo as 11 232 que geraram um volume de negócio de cerca de 1,45 milhões de euros.

Este volume representa, segundo o sócio-gerente e cofundador Filipe Moura, a liderança da IFTHENPAY neste segmento de mercado com uma "dimensão três vezes superior ao seu concorrente mais direto".

Esta fintech portuguesa, sediada em de Santa Maria da Feira, onde iniciou a sua atividade na área da gestão de software de produção para empresas no distrito de Aveiro, vê hoje o seu negócio especializado na emissão e gestão de referências multibanco partilhadas para empresas alargado a todo território nacional sendo os distritos de Lisboa e Porto ao mais representativos e destacados com um volume de pagamentos acumulados com valores na ordem dos 565 e 305

milhões de euros respetivamente.

Mil milhões de pagamentos acumulados

A este ritmo, a IFTHENPAY, prevê atingir já em abril o valor de pagamentos acumulados de mil milhões de euros, sendo a primeira fintech a atingir esse valor em Portugal. Filipe Moura prevê que a empresa alcance 418 milhões de pagamentos em 2018. "O crescimento das vendas online em Portugal irá manter-se nos próximos anos e o número de plataformas nas quais a IFTHENPAY irá integrar o seu serviço irá também continuar a aumentar", refere.

Este serviço desenvolvido pela IFTHENPAY tem uma tarifa única de 70 cêntimos por cada pagamento efetivo da referência Multibanco, podendo em circunstâncias muito pontuais, face ao volume de pagamentos do cliente, ser ajustado um valor caso a caso.

Em breve, a empresa irá lançar o serviço de referências de pagamentos por MB Way em complemento à atual oferta.